

DIÁLOGOS COM A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: AÇÕES E DESAFIOS

Relato de Experiência

Larissa Chaline Lopes-Lima¹

Princielle da Silva Souza²

Patrícia de Oliveira Rosa-Silva³

Resumo

Promover práticas sustentáveis exigem ações individuais e coletivas de formação continuada voltadas ao contexto socioambiental, possibilitadas pelo desenvolvimento da (EA), tanto a formal (EAF) como a não formal (EANF). Este relato de experiência visa descrever os colóquios promovidos pelo Grupo de Estudos Avançados sobre o Meio Ambiente (GEAMA), na Edição 2016, cujo tema foi *Diálogos com a Educação Ambiental: ações e desafios*, de modo a compreender as ações e os desafios das propostas, as quais clamam por parcerias e compromissos de agenda de políticas públicas.

Palavras Chave: GEAMA; Colóquios Ambientais; Práticas sustentáveis.

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão GEAMA, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), é um espaço de debate, com interação entre diferentes participantes, para reflexões sobre práticas sustentáveis e EA. Entre as suas ações estão o GRUPO DE ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS, o GEAMA Vai à Escola, o GEAMA Edições Anuais e o e-GEAMA (mídias sociais).

No despertar da consciência ambiental, a EA é uma vertente em prol do meio ambiente (MA), conforme o Art.1º da Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9.795/1999, defendida como um instrumento para pessoas construírem valores sociais, conhecimentos, entre outros, voltados à conservação do MA, sendo este fundamental à qualidade de vida e à sustentabilidade (BRASIL, 1999).

Cada vez mais são necessários debates da EA nas várias esferas, pois se trata de um processo contínuo de aprendizagem que valoriza saberes e pessoas para uma consciência local e

¹Mestranda do PPGA-UEL, Integrante do Grupo de Estudo Semiótico em Educação Ambiental (GESEA) e do Projeto de Extensão GEAMA, Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, lchlopes@gmail.com

²Licencianda em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina, Extensionista do GEAMA, Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, princii.souza@hotmail.com

³Profª Drª do Departamento de Biologia Geral, Docente do PPGA-UEL, Coordenadora do GESEA e do GEAMA, Universidade Estadual de Londrina(UEL), Londrina, PR, porosa.silva@gmail.com

planetária (JACOBI, 2003). Assim, o GEAMA realizou, em 2016, sua Edição voltada à EA, com o tema *Diálogos com a EA: Ações e Desafios*.

METODOLOGIA

Este relato de experiência alicerça-se na abordagem qualitativa, com objetivos de descrever e compreender as ações e os desafios da EA apresentados no evento GEAMA Edição 2016.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As Edições Anuais do GEAMA reúnem uma equipe interdisciplinar de pesquisadores, ambientalistas, estudantes e comunidade em geral, com o intuito de debater e divulgar temáticas socioambientais. A Edição 2016 contou com o total de 30 horas divididas em seis encontros, sendo os quatro primeiros em forma de mesa de diálogos (MD), e os dois últimos, de caráter prático, por meio de minicurso, vivência e apresentação de trabalhos.

As MD contaram com a participação de 14 profissionais atuantes na área ambiental, que palestraram mediados por um profissional que coordenava as sessões.

A primeira MD, intitulada *Ações e Desafios da EA no Ensino Superior*, aconteceu em 30 de junho, com a participação do Centro Universitário Filadélfia, da Faculdade Pitágoras e da UEL, que relataram, respectivamente, a experiência em projetos de extensão de EA feitos no ensino superior; a ambientalização dos resíduos sólidos urbanos (RSU) no campus; e a proteção ambiental sob a perspectiva valorativa-constitucional. Todos com formas de abordagens convergindo à formação profissional discente.

Na segunda MD, *Ações e Desafios da EA no Contexto das ONGs*, em 22 de julho, participaram representantes de três entidades não-governamentais de Londrina: a Emaús Sustentabilidade, que trabalha para atenuar impactos ambientais e promover ações sociais; o Grupo Escoteiro Verde Vale, que realiza atividades de EA ao ar livre com crianças e adolescentes, cujo cerne é o protagonismo juvenil; e a Associação Mãos Estendidas, que relatou sua experiência de conscientizar a população local a respeito da geração dos seus RSU. Foi possível identificar a importância das práticas ambientais realizadas por voluntários e o desafio de manter a voluntariedade na concretude da EA.

Na terceira MD: *Ações e Desafios da EA no Contexto das Escolas*, em 02 de setembro, com a presença da Secretária Municipal de Educação, do Instituto Federal do Paraná, do Colégio Estadual do Patrimônio Regina, todos de Londrina, e do Colégio Estadual Osmar Guaraci Freire, de Apucarana-PR. A Secretária expôs os atuais projetos ambientais voltados à rede municipal básica

de ensino. O Instituto comentou sobre os passos dados para a gestão de RSU junto a servidores e educandos. O Colégio do Patrimônio Regina contou os resultados parciais obtidos com o envolvimento dos estudantes na formação de uma horta escolar com composteira, em parceria com o GEAMA, e por fim, o Colégio de Apucarana relatou os benefícios e as dificuldades de implementar a gestão de RSU sem lixeiras em salas de aula, mas com a sacola retornável para cada aluno. Essa MD expôs o árduo trabalho de se mudar atitudes com projetos que envolvem a participação efetiva da comunidade escolar.

Em 30 de setembro, aconteceu a quarta MD: *Ações e Desafios da EA Não Formal*, com representantes da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e do Jardim Botânico, ambos de Londrina, e da Fazenda Bimini de Rolândia-PR, tratando do cuidado com o MA em espaços como unidade de conservação e propriedade privada, além da participação do Consórcio para Proteção Ambiental da Bacia do Rio Tibagi (COPATI), com o projeto *Bacia da Minha Escola*, que tem educandos na luta pela preservação dos córregos. Todos os expostos evidenciaram que espaços não formais podem promover, de forma lúdica, a significação de valores de respeito à natureza. Por outro lado, as autarquias relataram a insuficiência no número de profissionais no seu quadro próprio, tendo de contar com apoio voluntariado, dificuldade que se refletiu também no seu campo financeiro.

O minicurso e a vivência aconteceram em 07 de outubro, com a temática *Reflexão-ação nas Atividades de EA*. Pela manhã, foi realizado o minicurso *A análise da paisagem urbana através do desenho in loco*, por um discente do curso de Arquitetura e Urbanismo da UEL, que abordou as transformações ambientais na urbanidade. À tarde, a vivência foi no Parque Estadual Mata dos Godoy - Londrina, para a percepção da importância da mata e do reflorestamento na manutenção da qualidade de vida dos seres vivos.

O último encontro, realizado em 21 de outubro, *Experiências de Ações em EA*, foi o momento de apresentação de trabalhos dos inscritos na Edição, que compartilharam estudos e projetos desenvolvidos, resultando em uma troca de experiências ricas em saberes e práticas ambientais.

O evento contou com 52 inscritos, predominantemente, professores das comunidades local e regional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No GEAMA Edição 2016, as MD trouxeram para discussão entidades da EAF e da EANF, por meio do relato das suas ações de melhoria às práticas ambientais, a partir do engajamento das pessoas. Além de ter sido um espaço à troca de experiências sobre diversas temáticas da área, foi

notória a dificuldade de conquistar apoio aos projetos, e como é lento o processo de mudança de consciência da população para a solução dos problemas ambientais. Compreendemos, portanto, que o educador ambiental é um agente de disseminação dessa prática, cabendo a ele junto à sociedade e ao poder público, o desafio de trilhar novos caminhos.

Com a apreensão global dos colóquios, é possível vislumbrar uma EA multifacetada e que clama por parcerias e compromissos de agenda de políticas públicas para superar os diferentes desafios.

AGRADECIMENTOS

Aos parceiros e colaboradores do GEAMA, às agências de fomento: Fundação Araucária e UEL(FAEPE).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm>. Acesso em: 10/10/2016.

JACOBI, P. R. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade.** Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas), São Paulo, n. 118, pp. 189-205, 2003.